

**Excesso de Quorum
Velhas Virgens**

E A D A

Diz a nata da cafagestada:
Que não existe mulher feia
Nem existe noite parada
A gente é que bebeu pouco

E A D A

Elas são todas umas galinhas
Os peitinhos e as bundinhas
E os detalhes são quase nada
Especialmente no meio da madrugada

E A D A

Nove e meia.....não nem pensar
Dez e meia.....não dá nem pra olhar
Onze e meia.....ela é muito burguesinha
Meia-noite.....mas até que é gostosinha
Uma e meia.....conversar não pode fazer mal
Duas e meia.....ela é até bem sensual
Três e meia

E A D A

Você é tudo o que eu quero
Nesta noite e neste dia
Do banco do meu carro até a delegacia

E

A

Eu sei que amanhã nem vou lembrar o seu nome

E

A

E vou fazer questão de esquecer o seu telefone

E

A

Mas assim que a noite e o álcool vierem me
embalsamar

D

Você vai saber onde e quando

A

E A D A

A gente vai se encontrar

E A D A

Pra acordar a vizinhança
Com gritos de prazer
Vai parecer gato no cio
Mas só eu e você